



**Aleluia (D) com Vital do Rego: certeza de que guilhotina não virá**

## Câmara admite erro no relatório da CPI e inocenta três deputados

Os deputados Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), Jesus Tajra (PFL-PI) e Pedro Irujo (PMDB-BA) saíram, ontem, da lista de investigados pela Câmara para a lista dos inocentados pela CPI do Orçamento. O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), disse que recebeu documentos da CPI comprovando que houve um erro de impressão no relatório final, fazendo com que o nome dos parlamentares acabasse figurando incorretamente. O deputado Aécio Neves (PSDB-MG), membro da mesa, negou a existência de documento, informando que a decisão foi tomada com base em relato verbal do vice-presidente da CPI, Odacir Klein (PMDB-RS) e do relator Roberto Magalhães (PFL-PE).

Os parlamentares foram citados nos documentos apreendidos na casa do diretor da construtora Norberto Odebrecht, Ailton Reis, em Brasília, com percentuais ao lado de seus nomes. As subcomissões de Bancos, Emendas, Patrimônio e de Subvenções Sociais não apuraram indícios de envolvimento dos três deputados com

o esquema de corrupção. O relator da CPI, Roberto Magalhães, enviou uma carta na segunda-feira, ao deputado Tajra afirmando que ele fora acusado injustamente pela CPI.

“Meu parecer sobre Vossa Excelência concluiu pela isenção de responsabilidade, mas supreendentemente, a versão impressa conclui pela continuidade das investigações em relação ao seu nome”, escreveu Magalhães, que está nos Estados Unidos, descansando do trabalho da CPI. Foi segunda vez que Magalhães admitiu erratas no relatório. Na sexta-feira, quando o relatório foi apresentado, a CPI divulgou a errata em relação ao nome do deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), que figura na lista de cassações, quando deveria estar na lista para continuidade das investigações. Aleluia escapou da guilhotina ficando no segundo grupo. Ontem, Aleluia procurou o deputado Vital do Rego (PDT-PB), indicado para a comissão que assessorará a Corregedoria na investigação, manifestando a certeza de que nada há contra si.